



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024
(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Ministério das Relações Exteriores a respeito do envio de doação de alimentos à Cuba.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações Solicita informações ao Sr. Ministro de Ministério das Relações Exteriores a respeito do envio de doação de alimentos à Cuba.

JUSTIFICAÇÃO

Na segunda-feira dia 12 de fevereiro recebemos notícia vinculadas pelo site oficial do Ministério das Relações Exteriores e pela imprensa em geral do envio da doação de 125 toneladas de leite em pó por parte do Governo do Brasil para Cuba. Segundo informado a ação ocorreu através de um pacto de promover a segurança alimentar e nutricional na América Latina. Pacto esse estabelecido entre os governos do Brasil, dos Emirados Árabes Unidos e de Cuba durante a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), em Dubai, no ano passado.

A entrega do lote de leite em pó em Cuba ocorreu nesta segunda-feira (12). E ainda de acordo com o Ministério das Relações Exteriores brasileiro haverá novos carregamentos de leite em pó, além de arroz, milho e soja nas próximas semanas.





O recente envio de leite em pó para Cuba, como parte da iniciativa de cooperação entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos, levanta questões pertinentes sobre a aquisição, transporte e distribuição desses alimentos. Em um momento em que o Brasil enfrenta desafios significativos em relação à fome e à pobreza, é fundamental entender como essas iniciativas são conduzidas e justificar a necessidade de transparência nesse processo.

Um relatório elaborado por cinco agências da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que 70,3 milhões de pessoas no Brasil estão em situação de insegurança alimentar. Na América Latina e Caribe os casos mais graves de subalimentação se encontram no Haiti, Venezuela e Nicarágua.

Dessa forma, por meio deste requerimento, solicito que sejam informados os seguintes pontos obter informações que possam esclarecer os procedimentos adotados e as garantias de segurança para a população brasileira.

1. Quais foram os critérios adotados para a escolha de Cuba como país destinatário das doações?
2. Qual é o papel específico do governo brasileiro e dos Emirados Árabes Unidos na aquisição e no transporte desses alimentos para Cuba?
3. Quais são os critérios utilizados na seleção dos alimentos a serem enviados para Cuba? Há algum tipo de priorização ou necessidade específica considerada?
4. Como foram selecionados os fornecedores de alimentos para participar dessa iniciativa de envio para Cuba? Há algum critério específico de seleção?
5. Como é organizado o transporte desses alimentos até Cuba? Quais são os meios de transporte utilizados e quem é responsável pela logística?
6. Considerando as restrições econômicas e logísticas enfrentadas por Cuba, como são planejadas e implementadas as atividades de distribuição dos alimentos uma vez que chegam ao país?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Messias Donato

7. Qual é a frequência ou periodicidade dos envios de leite em pó para Cuba? Há planos para expandir ou modificar esse programa no futuro?
8. Quais os custos detalhados dessa doação? Qual a rubrica dos gastos e empenho e ordem bancária para pagamento dos fornecedores?

Entendemos a importância da solidariedade internacional e do apoio humanitário em momentos de crise e necessidade. No entanto, dada a atual situação socioeconômica do Brasil, onde milhões de pessoas ainda enfrentam a fome e a insegurança alimentar, é crucial compreender as motivações e os critérios por trás desse envio de alimentos para outro país.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado MESSIAS DONATO

